

BALTAZAR, L.L.de; SANTOS, A. dos; DURANTE, L.G.Y.;CARNEIRO,T.; FERREIRA, C.R.; CORREA, A.M.; TORRES, F.E.; MELO, C.L.P. Avaliação de arquitetura de planta de genótipos de feijoeiro comum cultivado em Aquidauana/MS. In: SEMANA AGRONÔMICA DE AQUIDAUANA, 6.; ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 1., 2009, Aquidauana - MS. **Resumos...**Aquidauana: UEMS, 2009.

AVALIAÇÃO DE ARQUITETURA DE PLANTA DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO COMUM CULTIVADOS EM AQUIDAUANA/MS

Lucimara de Lima Baltazar⁽¹⁾; Adriano dos Santos⁽¹⁾; Lucas Gustavo Yock Durante⁽¹⁾; Thiago Carneiro⁽¹⁾ Cleber Rezende Ferreira ⁽¹⁾; Agenor Martinho Correa⁽²⁾; Francisco Eduardo Torres⁽²⁾; Carlos Lásaro Pereira de Melo⁽³⁾

(1) Acadêmicos do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana-MS.

(2) Professores do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Aquidauana-MS.

(3) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador. Embrapa CPAO, Dourados-MS.

RESUMO

A arquitetura da planta do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) resulta da associação de vários caracteres entre os quais se destacam: a) ângulo de inserção das ramificações primárias; b) altura da extremidade das vagens em relação ao solo; c) comprimento da guia da haste principal. O que a pesquisa tem buscado são genótipos de porte ereto, com altura da extremidade das vagens alta (> 15cm); guia curto (< 20 cm) e ramificação muito fechada (< 10°) por propiciarem a colheita mecânica, contudo, ainda não se dispõe de genótipos que associem essas três características, considerado como “genótipo ideal”. Com o objetivo de avaliar a arquitetura de planta de genótipos de feijoeiro foi instalado um experimento na Unidade Universitária de Aquidauana, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na safra “da seca”, no ano agrícola 2008/2009. Os genótipos avaliados foram: BRS Pitanga, BRS Radiante, BRS Vereda, Jalo Precoce, BRS MG Majestoso, BRS Pontal, BRS Requite, BRS Horizonte, BRS 9435 Cometa, BRS Estilo, CNFC 10.429, VC 6, BRS Grafite, BRS Campeiro, BRS 7762 Supremo, BRS Esplendor, BRS Valente, Pérola, Vermelho 2157, Irai, e BRS Timbó. O ensaio foi conduzido no delineamento experimental blocos casualizados, com três repetições, consistindo a parcela de quatro fileiras de plantas com quatro metros de comprimento, espaçadas de 0,50 metros entre si. Nas duas linhas centrais de cada parcela se tomou aleatoriamente oito plantas nas quais se procedeu às medições da altura da extremidade das vagens em relação ao solo, do comprimento da guia da haste principal e dos ângulos das ramificações primárias mais inferiores do caule, obtendo-se a média desses caracteres por parcela. As avaliações foram realizadas no estádio R9. Os resultados obtidos permitiram inferir que nenhum dos genótipos avaliados preenche todos os requisitos de “genótipo ideal”, pois nenhum teve as extremidades das vagens acima de 15 cm de altura e nem as ramificações primárias muito fechadas. Os genótipos que mais se aproximaram do “tipo ideal” e, portanto, mais se adaptam à colheita mecânica foram o BRS Radiante, o BRS 9435 Cometa e o BRS 7766 Supremo, todos com ramificações fechadas (10 a 30°), guias curtos e vagens baixas (< 10 cm) ou intermediárias (10 a 15 cm).

PALAVRAS-CHAVES: *Phaseolus vulgaris*, colheita mecânica e cultivares.